

## Discurso de tomada de posse do Senhor Provedor-Adjunto

Provedoria de Justiça, 14 de novembro de 2022

Exma. Senhora Provedora de Justiça  
Exma. Senhora Provedora-Adjunta  
Exma. Senhora Chefe do Gabinete (e, na sua pessoa, todos os membros do Gabinete)  
Exmo. Senhor Secretário-geral (e, na sua pessoa, todos os funcionários dos serviços administrativos)  
Exmos. Senhores Coordenadores  
Exmos. Senhores Assessores  
Demais Colaboradores da Provedoria de Justiça  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Quero agradecer à Senhora Provedora de Justiça, Professora Doutora Maria Lúcia Amaral, a designação para o cargo de Provedor-Adjunto.

O exercício de um cargo público, qualquer que ele seja, deve assentar em duas ideias básicas. Desde logo, deve ter como finalidade *servir*. Servir, com lealdade, quem designou a pessoa para o cargo; servir, com compromisso, a Instituição; servir, com entrega, a comunidade. A segunda ideia básica em que deve assentar o exercício de um cargo público é ter presente, a cada dia, a sua natureza *efémera*.

Se isso é assim relativamente ao exercício de qualquer cargo público, é-o com especial grau de seriedade no exercício do cargo de Provedor-Adjunto, que hoje perante vós assumo.

A designação deve-se exclusivamente a uma escolha do Provedor de Justiça, órgão com estatuto constitucional. Isso só por si é já revelador do elevado grau de seriedade no desempenho destas funções. A isso acresce que a atual titular do cargo é alguém cujo *ser*, uma Académica de eleição, e cujo *estar* na vida pública, nela tendo desempenhado e continuando a desempenhar altos cargos públicos, é, para mim como para muitos, uma referência. Ter sido designado para este cargo por quem impõe a si própria o mais elevado padrão de exigência em tudo o que faz é uma demonstração de confiança nas minhas capacidades, que muito me honra, e que espero saber honrar diariamente.

Além disso, o grau de seriedade no exercício do cargo de Provedor-Adjunto é especialmente elevado, porque, para onde quer que olhe, encontro à minha volta pessoas com um superlativo espírito de missão. Dificilmente o irei alguma vez superar. Digo-o com sinceridade, pois disso tenho plena consciência. Simplesmente, como ninguém que nesta Casa exerça funções consegue ficar indiferente a esse espírito, de compromisso com a Instituição e de entrega à comunidade, estou convicto de que, com a vossa ajuda e, sobretudo, através do vosso exemplo, conseguirei, ao menos, superar-me a mim próprio.

Muito obrigado!

*Ravi Afonso Pereira*